

Apresentação

Nos últimos anos, a historiografia tem recorrido, com mais refinamento, à análise de imagens para produção do conhecimento histórico. A cartografia tem merecido assim maior atenção dos historiadores, já que pode se prestar a múltiplos interesses, desde o estudo de rotas marítimas até a expressão de uma determinada visão de mundo, sintetizada no espaço cartográfico. Nesse contexto, esta edição da Revista *Navigator* apresenta o Dossiê *Iconografia e Cartografia no Medievo e na Modernidade*. Ainda que seja constituído por temáticas diversas, seus artigos têm em comum o fato de entenderem mapas e imagens como documentos que comportam narrativas; ou, em outros termos, textos que podem ser lidos e interpretados.

O Dossiê é aberto por Paulo Leal de Menezes, cujo trabalho instiga e sugere novas pesquisas atinentes aos usos do nome Brasil na cartografia medieval. Em seguida, Angélica Barros Gama investiga um conjunto de imagens do Rei Dom Manuel, revelando novas possibilidades para o estudo e compreensão de seu governo. Letícia Destro se detém nas representações cartográficas para explicar os significados assumidos pela África no imaginário ocidental. Já Thiago Alves Dias, a partir de uma carta topográfica, demonstra como os mapas são produzidos com propósitos específicos, podendo, por exemplo, prestar-se a exprimir a grandiosidade do Império português. Encerrando o Dossiê, Márcia Machado e Úrsula Ruchkys perscrutam como os tesouros encontrados no Peru puderam causar anamorfismos contundentes na cartografia renascentista flamenga.

Sobremaneira multifacetada, a seção Artigos é constituída por quatro trabalhos. Lenora Pinto Mendes examina, com originalidade, o teatro de Gil Vicente, relacionando-o à expansão marítima portuguesa. Depois, as ações militares de Jerônimo de Albuquerque e a composição de uma força naval para expulsão dos franceses do Maranhão são motivo de reflexão de Armando de Senna Bittencourt, Marcello Loureiro e Renato Restier. A construção e a arquitetura da Base Aérea de Natal são deslindadas por Graciete Guerra da Costa. Por fim, Fernanda das Graças Correia apresenta suas considerações acerca das articulações estratégicas do Brasil para reestruturação de seu parque industrial de defesa.

A resenha desta edição foi desenhada sob a pena fina de Vasco Mariz, que se debruça sobre o livro *Brasil, uma cartografia*, publicado em 2011, pela Casa da Palavra, de autoria de Paulo Knauss, Claudia Ricci e Maria Chiávári.

Aproveitando-se da temática do Dossiê, publica-se, finalmente, uma carta de 1776, da Biblioteca da Marinha, que abrange o sudoeste da Europa, as costas do Brasil e da África Ocidental, evidenciando como tais partes estavam estreitamente imbricadas.

Classificada como B4 no *Qualis*, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a *Navigator* tem se beneficiado por receber trabalhos de importantes pesquisadores brasileiros, além de mestrandos e doutorandos. Isso permite que, de fato, ela possa publicar pesquisas originais, contribuindo para a ampliação dos estudos de história marítima no Brasil. Boa leitura!

CONSELHO EDITORIAL